Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 9, setembro 2005.

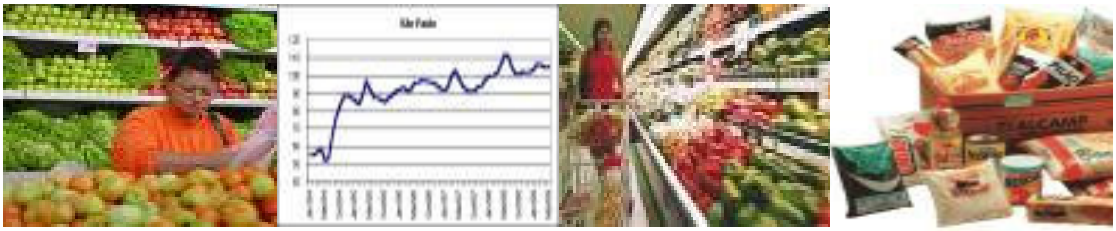
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia
Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM SETEMBRO - 2005

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica, em setembro, registrou redução de 3,25%, passando de R$ 109,20 para R$ 105,65 (Tabela 1). Dentre os doze produtos pesquisados, oito registraram queda de preço, implicando na redução do custo da cesta, foram: feijão (-24,02%), farinha (-14,05%), manteiga (-6,01%), óleo (-4,57%), café (-4,52%), leite (-4,50%), arroz (-3,65%) e tomate (-2,54%) (Tabela 2). O preço do arroz vem apresentando queda desde julho do corrente ano.

Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2005

Cidades	Agosto	Setembro	Variação %
Ilhéus	109,20	105,65	-3,25
Itabuna	109,82	109,77	-0,05

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

De forma distinta, o preço do açúcar registrou uma variação positiva de 1,85%, passando de R$ 1,08 para R$ 1,10, em setembro (Tabela 2). Também registrou aumento a carne (1,48%). A dúzia da banana não apresentou variação nesse mês de setembro, em Ilhéus.

Em função da redução do custo da cesta básica o poder de compra do trabalhador aumentou. Enquanto em agosto o comprometimento do rendimento líquido foi de 39,42% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de setembro atingiu-se o percentual de 38,13%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 80 horas e 5 minutos para 77 horas e 29 minutos, no mês de setembro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

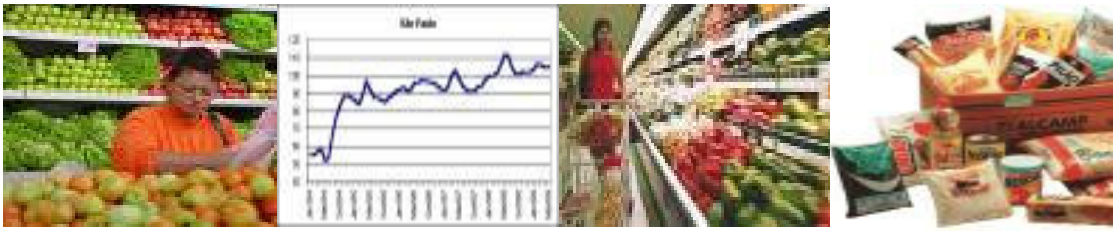


Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Setembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Agosto	Setembro		
Carne (kg)	4,5	8,09	8,21	36,95	27 h 6 m
Leite (L)	6,0	1,11	1,06	6,36	4 h 40 m
Feijão (kg)	4,5	2,21	1,68	7,56	5 h 33 m
Arroz (kg)	3,6	1,37	1,32	4,75	3 h 29 m
Farinha (kg)	3,0	1,21	1,04	3,12	2 h 17 m
Tomate (kg)	12,0	1,18	1,15	13,80	10 h 7 m
Pão (kg)	6,0	2,23	2,23	13,38	9 h 49 m
Café (g)	300	7,36	7,02	2,11	1 h 33 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,08	1,10	3,30	2 h 25 m
Óleo (ml)	900	1,97	1,88	1,88	1 h 23 m
Manteiga (g)	750	4,88	4,58	3,44	2 h 31 m
Total				105,65	77 h 29 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Considerando o custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), esta foi de R$ 316,95, em setembro, o que eqüivale mais de 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Considerando os últimos seis meses, o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou uma queda de 12,94% (Tabela 3). O tomate foi o que registrou maior queda de preço (-41,62%). Produtos como o pão e a banana não apresentaram variações de preço ao longo dos últimos seis meses.

A variação anual (setembro de 2004 a setembro de 2005) da cesta básica, na cidade de Ilhéus, registrou um aumento de 1,65% (Tabela 3). Durante esse período, a banana apresentou a maior variação positiva (42,86%) e o arroz apresentou a maior variação negativa (-22,39%) de preço.

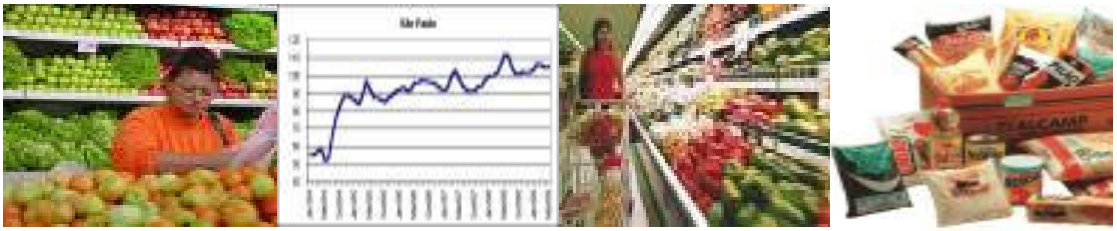


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

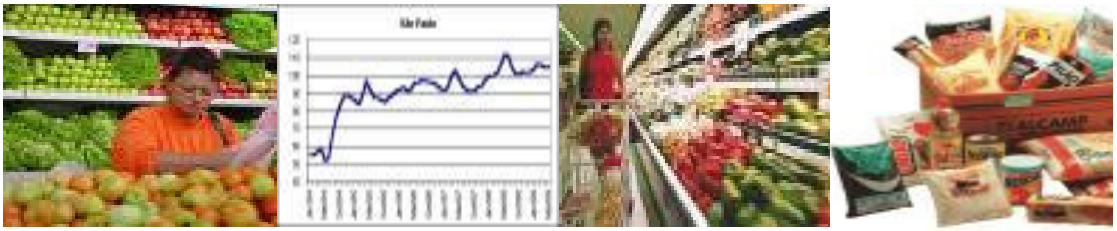
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	1,48	-6,05	2,24
Leite (L)	6,0	-4,50	-2,75	-1,85
Feijão (kg)	4,5	-24,02	-14,29	38,72
Arroz (kg)	3,6	-3,65	-9,70	-22,39
Farinha (kg)	3,0	-14,05	-7,14	-12,61
Tomate (kg)	12,0	-2,54	-41,62	-17,27
Pão (kg)	6,0	--	--	11,50
Café (g)	300	-4,52	-3,21	0,96
Banana (unid.)	90	--	--	42,86
Açúcar (kg)	3,0	1,85	-3,51	18,28
Óleo (ml)	900	-4,57	-13,76	-17,18
Manteiga (g)	750	-6,01	-18,87	-14,85
Total		-3,25	-12,94	1,65

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* março a setembro de 2005.
** (setembro de 2004 a setembro de 2005).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em setembro, manteve-se praticamente inalterado, registrando uma pequena redução de 0,05% em relação ao mês anterior. Passou de R$ 109,82 para R$ 109,77, em função da queda de oito dos doze produtos que compõem a cesta básica. Os produtos que implicaram nessa queda foram: feijão (-12,49%), banana (-10%), farinha (-5,31%), arroz (-3,62%), leite (-2,80%), açúcar (-2,63%), manteiga (-2,31%), carne (-1,93%) (Tabela 4). O preço da manteiga e do arroz vem apresentando, sistematicamente, comportamento de queda desde março do corrente ano, enquanto a farinha desde julho.

Em Itabuna, o tomate registrou uma variação positiva de 16,52% (Tabela 4), o quilo que custava R$ 1,15, em agosto, passou para R$ 1,34, em setembro.

Observou-se, também, na cidade de Itabuna, que o poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, praticamente não se alterou. Enquanto em agosto o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 39,64%, em setembro foi de 39,62%, implicando em uma menor quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da



cesta, de 80 horas e 32 minutos, em agosto, para 80 horas e 30 minutos, em setembro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

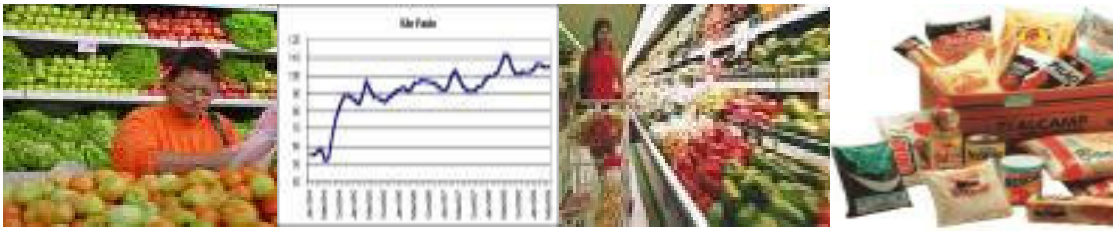
Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Setembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Agosto	Setembro		
Carne (kg)	4,5	8,27	8,11	36,50	26 h 46 m
Leite (L)	6,0	1,07	1,04	6,24	4 h 35 m
Feijão (kg)	4,5	2,01	1,76	7,92	5 h 48 m
Arroz (kg)	3,6	1,38	1,33	4,79	3 h 31 m
Farinha (kg)	3,0	1,13	1,07	3,21	2 h 21 m
Tomate (kg)	12,0	1,15	1,34	16,08	11 h 48 m
Pão (kg)	6,0	2,43	2,60	15,60	11 h 26 m
Café (g)	300	7,04	7,36	2,21	1 h 37 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,08	8,10	5 h 56 m
Açúcar (kg)	3,0	1,14	1,11	3,33	2 h 27 m
Óleo (ml)	900	1,97	1,99	1,99	1 h 28 m
Manteiga (g)	750	5,19	5,07	3,80	2 h 47 m
Total				109,77	80 h 30 min

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 329,31, no mês de setembro, o que eqüivale a, quase, 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou queda de 3,65% (Tabela 5). O café e o arroz foram os produtos em que se observaram as maiores variações ao longo desse período. Enquanto para o primeiro observou-se a maior variação positiva (3,27%), o segundo (arroz) registrou-se a maior queda (-16,26%).

A variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, registrou uma redução de 2,57% (Tabela 5). Durante esse período, o feijão foi o produto que



apresentou maior variação positiva de preço (7,90%), e o arroz a maior variação negativa (-28,08%).

Quanto às variações de preço pode-se verificar que a queda de preço no item manteiga, pode ter ocorrido em função da redução no consumo. Quanto ao feijão, a queda de preço ocorreu, em parte, devido ao aumento da oferta resultante da segunda e terceira safras do produto.

O excesso de oferta e isenção tributária incidente sobre o arroz pode ter implicado em redução do preço em setembro.

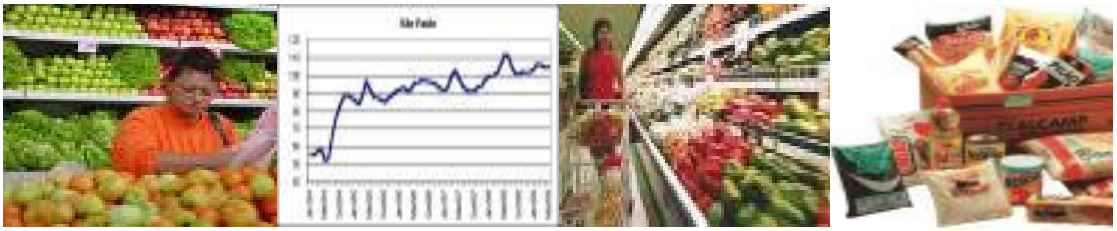
A queda no preço do café na bolsa de valores de Nova York implicou na desvalorização do produto e, consequentemente, na queda de preço. No entanto, esse quadro pode reverter nos próximos meses em função da redução da oferta.

A queda de preço observado no leite pode ser fruto da entrada de novas marcas no mercado, o que implica em maior concorrência do produto.

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,93	-2,98	7,42
Leite (L)	6,0	-2,80	1,96	--
Feijão (kg)	4,5	-12,49	-4,92	7,90
Arroz (kg)	3,6	-3,62	-16,26	-28,08
Farinha (kg)	3,0	-5,31	-6,14	-16,41
Tomate (kg)	12,0	16,52	-7,59	-21,18
Pão (kg)	6,0	7,00	1,96	1,17
Café (g)	300	4,74	3,27	6,25
Banana (unid.)	90	-10,00	--	12,50
Açúcar (kg)	3,0	-2,63	1,83	7,77
Óleo (ml)	900	1,02	-8,29	-18,44
Manteiga (g)	750	-2,31	-12,44	-4,52
Total		-0,05	-3,65	-2,57

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* março a setembro de 2005.
** (setembro de 2004 a setembro de 2005).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.



REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes